

Fechamento dos Mercados e Tendências (14/07):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário europeu fechou com leve queda, influenciado pela apreciação do Euro e da Libra ante ao Dólar, que limitou os ganhos de empresas exportadoras.

Nos EUA, o fechamento das bolsas se deu no campo positivo, orientadas pela valorização de papéis ligados ao setor de tecnologia. Ademais, o mercado acredita que o FED elevará os juros de forma gradual, fato este que, por ora, deixa investidores mais tranquilos.

Bovespa: (0,4%; 65.436 pts): A Bovespa encerrou seu pregão em alta, com investidores menos cautelosos quanto ao cenário político interno, após a aprovação da reforma trabalhista.

Câmbio: (-0,73%; R\$ 3,18) - O Dólar fechou em queda ante ao Real, após a divulgação de dados fracos acerca da economia norte-americana. As vendas no varejo recuaram 0,2% em junho na comparação ao mês anterior, quando analistas esperavam alta de 0,1%. A inflação ao consumidor, referente ao mesmo período, manteve-se estável, porém a expectativa dos agentes era um avanço de 0,1%.

Juros (JAN 19): (-0,06%; 8,60) – A taxa de juros futuros fechou com queda, haja vista que os agentes estão otimistas quanto à aprovação das reformas fiscais, tidas como de suma importância para a retomada do crescimento econômico. Nesse horizonte, o mercado acredita que ainda há espaço para a continuidade de cortes na taxa de juros Selic no ritmo de 1 ponto base.

Brent (SET 17): (1,32%; US\$ 49,07) – Os contratos futuros do barril de petróleo fecharam em alta, ainda na esteira do anúncio da Agência Internacional de Energia (AIE) que a demanda mundial de petróleo deverá subir a mais cerca de 1,5% ao final de 2017. Além disso, relatos de que a Nigéria estaria com dificuldades em sua produção contribuiu para este movimento, uma vez que a tendência é a redução de sua oferta. Outro fator que proporcionou a elevação dos preços foi o enfraquecimento do Dólar no cenário externo, posto que a queda da moeda norte-americana torna o petróleo mais barato aos possuidores de outras divisas, fato este que aumenta a procura dos investidores pela *commodity*.